

portugalidade

Edição n.º 9 | julho 2024

m a g a z i n e

TURISMO | NATUREZA | PATRIMÓNIO

ESTRADAS HISTÓRICAS
PRAIAS FLUVIAIS

INSPIRAÇÃO:
OURÉM + VERDE

aquashow

PARK HOTEL



O Parque mais completo de Portugal

Aberto até 8/9/24



Desconto Hotel

para reservas feitas até 31/07/2024 e para estadias até 31/12/2024 têm um desconto adicional sobre os valores do site de **5%**, com o código: **JN2024**

Para mais informações:

www.aquashowparkhotel.com 289 315 129 (Parque) 289 317 550 (Hotel)

 Quarteira - Algarve



ÍNDICE

Turismo Sustentável

6 Ourém

Turismo de Natureza

12 Almada

Estradas históricas de Portugal: N2

18 Góis

Estradas históricas de Portugal: N222

22 Resende

Património - A história do Alentejo na voz do seu povo

24 Serpa

26 Barrancos

Raças Autóctones

32 ANCUSB – Porco Bísaro



EDITORIAL

No meu editorial do ano passado, por esta altura, abordei a passagem do tempo, o crescimento da revista e a minha relação pessoal com vários locais aqui retratados. Esta envolvimento pessoal e direta é uma das formas mais naturais, na escrita, de tentar criar uma ligação emocional com o leitor. Humanizar o texto, aproveitando as nossas experiências e vivências, sem nos colocarmos no centro do palco, mas antes levando o leitor a ver com os nossos olhos, a perceber o nosso ponto de vista, e, assim, a criar o seu.

Escrever “a metro”, sem nos envolvermos com o objeto retratado, é mais de meio caminho andado para que todos os textos pareçam iguais. Claro que isso também pode ser uma boa defesa para quem se sinta acossado, permanentemente debaixo de crítica. Se produzimos um texto com se fôssemos uma máquina, despido de qualquer estilo próprio, dificilmente alguém lhe conseguirá detetar falhas claras e óbvias. Hoje, a inteligência Artificial até permite fazê-lo, de facto. O medo de errar, na escrita, em qualquer trabalho criativo, na alta competição, na gestão de grandes empresas e instituições, é absolutamente dissuasor da procura de novas soluções.

É impossível ser criativo sem arriscar.

O futebol serve muito bem como analogia. Nunca se colocam os jogadores mais criativos a defender, aí deve imperar o pragmatismo. Esses, os médios criativos e os ex-

tremos, devem é ter as costas bem resguardadas pelos esteios defensivos – e há muito talento assinalável na arte de defender bem. Não é isso que está em causa. Para que uma equipa funcione e consiga os seus objetivos é preciso que cada um perceba bem o seu papel individual, e tenha sempre bem presente a estratégia coletiva. Todos são importantes, mas isso não significa que são todos iguais, bem pelo contrário. Ainda que a Laranja Mecânica (Holanda), nos anos 70, se tenha aproximado desse conceito com o Futebol Total, onde cada jogador parecia poder ocupar qualquer posição em campo, todo o jogo passava pelos pés do cérebro da equipa, Johan Cruyff – um dos jogadores mais inteligentes (talvez “O mais”) em campo, de sempre.

Os “carregadores de piano” são outra expressão muito curiosa utilizada no futebol, em referência aos jogadores do meio-campo que correm quilómetros, trabalham imenso e dão tudo pela equipa – daqueles que “comem a relva”. São absolutamente essenciais no grupo, mas ninguém espera que sejam eles a resolver o jogo num lampejo de brilhantismo.

Mas quando ganham, ganham todos. Aliás, as únicas equipas que ganham são precisamente aquelas em que todos ganham.

PRAIAS DE ALCOBAÇA

Os 12 km de costa têm muito para lhe oferecer!

As nove praias do concelho, premiadas, acessíveis e seguras, são o local de eleição para inúmeros turistas, visitantes e desportistas.

São Martinho do Porto, com um areal de cerca de 3 km de extensão em forma de concha perfeita, é um excelente destino para relaxantes momentos em família.

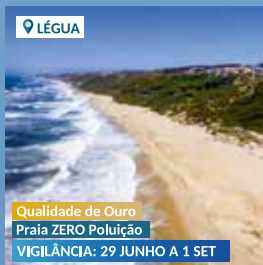
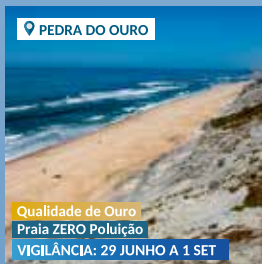
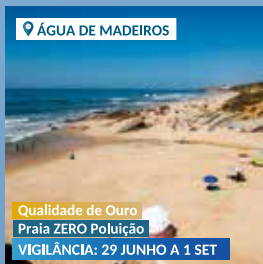
Pelas suas características é ideal para as crianças e para os desportos náuticos.

A baía apresenta características únicas que potenciam o lazer e a prática de vários desportos náuticos como a vela, o windsurf e o stand up paddle.

Ao longo da costa, descubra praias para famílias, mais recatadas, selvagens, de falésias sublimes, onde pode praticar vários desportos ou apenas estar e relaxar, durante todo o ano!



📍 SÃO MARTINHO DO PORTO



OURÉM: HISTÓRIA, FÉ, NATUREZA E SUSTENTABILIDADE

Ourém é um concelho repleto de História, cultura e beleza natural. Aqui, passado e presente encontram-se e convidam-nos à descoberta numa viagem por alguns dos pontos de maior interesse do concelho.

VILA MEDIEVAL DE OURÉM - CASTELO E PAÇO DOS CONDES

A jornada começa no alto, onde se ergue o imponente conjunto monumental do Castelo e Paço dos Condes de Ourém. Este monumento oferece uma vista panorâmica sobre a paisagem circundante. Construído no século XII e ampliado nos séculos seguintes, o castelo é um testemunho vivo da história de Ourém e de Portugal.

Caminhando pelas muralhas e torres, podemos imaginar as batalhas épicas que ali se travaram e os nobres que habitaram os seus aposentos. O Paço dos Condes, adjacente ao castelo, é um exemplo notável da arquitetura gótica, com os seus arcos delicados. Merecem destaque ainda as salas em madeira para eventos e exposições e o friso decorativo de tijolo, no alçado norte do Paço.

A lenda da Moura Oureana, habitante do castelo que se terá apaixonado por um cavaleiro cristão, acrescenta um toque de romance e mistério a este lugar histórico. Além disso, o castelo está ligado à fundação da Casa de Bragança, uma das mais importantes dinastias reais de Portugal.

Visitar o Castelo e Paço dos Condes de Ourém é uma experiência única, que nos permite mergulhar na história, na cultura e nas lendas desta vila medieval encantadora. É um lugar onde o passado e o presente se encontram, proporcionando momentos de descoberta e contemplação.





PRAIA FLUVIAL DO AGROAL

A Praia Fluvial do Agroal é um dos recantos mais refrescantes e encantadores do concelho de Ourém. Alimentada por uma nascente de águas cristalinas e frias, esta praia oferece um espaço perfeito para desfrutar da natureza ou simplesmente para relaxar.

A praia fluvial, emoldurada por uma paisagem exuberante, oferece um espaço amplo e convidativo para relaxar e desfrutar da natureza. O areal extenso e as zonas de sombra proporcionam o cenário ideal para um piquenique em família, um momento de leitura tranquilo ou simplesmente para se bronzear ao sol.

As águas cristalinas do Agroal são conhecidas pelas suas propriedades termais, atraindo visitantes que buscam alívio para problemas de pele e outras condições de saúde. A piscina natural, construída para facilitar o acesso às águas, é um convite irresistível para um mergulho relaxante e terapêutico.

Além da praia fluvial, o local oferece diversas infraestruturas para o conforto dos visitantes, como um parque de merendas, um bar, sanitários e um parque infantil. Os amantes da natureza podem explorar os trilhos pedestres que serpenteiam pela área circundante, descobrindo a rica flora e fauna local.

OURÉM + VERDE

O PARQUE NATUREZA DO AGROAL é uma ode à simbiose entre a natureza e a mão do Homem e um importante ponto de atração turística no nosso

território. Assim nasce o programa “InspirAÇÃO: Ourém + verde”, uma aliança que une os agentes locais aos nossos hóspedes, um novo produto turístico. Juntos, vamos moldar o futuro deste lugar, tornando-o mais sustentável e inclusivo, pela revitalização turística e pelo respeito à natureza que nos acolhe.

Assim, entre as sombras das árvores e o murmúrio das águas, a história do Parque Natureza do Agroal é contada não apenas pelos seus cenários deslumbrantes, mas pela comunhão de esforços e pela promessa de um futuro mais verde e acessível.

Esta é a nossa história. Venha fazer parte dela!



PARTICIPAR NA ARBORIZAÇÃO

Os visitantes que ficarem alojados no concelho de Ourém, irão receber um kit (t-shirt, brochura e código identificativo para colocar na árvore que planta, etc.) com vista à arborização do Parque Natureza e da envolvente dos Passadiços do Agroal. O objetivo é revitalizar ambiental e turisticamente esta área, uma das medidas do vasto projeto InspirAÇÃO Ourém + Verde, apoiado pelo Turismo de Portugal. Caso pretenda, o hóspede receberá fotos e dados sobre o crescimento da sua árvore.



PEGADAS DOS DINOSSÁURIOS

Para os amantes da história e da natureza, o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros oferece um dos maiores trilhos do mundo.

As pegadas, datadas de há cerca de 175 milhões de anos, são um testemunho impressionante da vida pré-histórica que habitou esta região. O trilho, com cerca de 10 km de extensão, permite aos visitantes percorrer o caminho que estes gigantes animais percorreram, despertando a imaginação e a curiosidade sobre o passado remoto da Terra.

Mas o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros tem ainda mais para oferecer. As suas paisagens cársicas, esculpidas pela água ao longo de milénios, criam um cenário único de beleza e mistério. Grutas como as de Mira de Aire, as de Santo António e as da Moeda escondem formações rochosas impressionantes, como estalactites, estalagmites e colunas, que encantam os visitantes com a sua beleza e grandiosidade.

A flora e fauna do parque são igualmente ricas e diversificadas. Nas suas encostas e vales, encontramos uma variedade de plantas adaptadas ao clima seco e ao solo calcário, como orquídeas selvagens, zimbros e carvalhos. A fauna inclui espécies como águias, falcões, raposas, texugos e morcegos, que encontram refúgio nas grutas e nas áreas mais remotas do parque.

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

O Santuário de Fátima, um dos destinos mais icónicos e espirituais de Portugal e do Mundo, situa-se no concelho de Ourém e atrai milhões de peregrinos todos os anos.

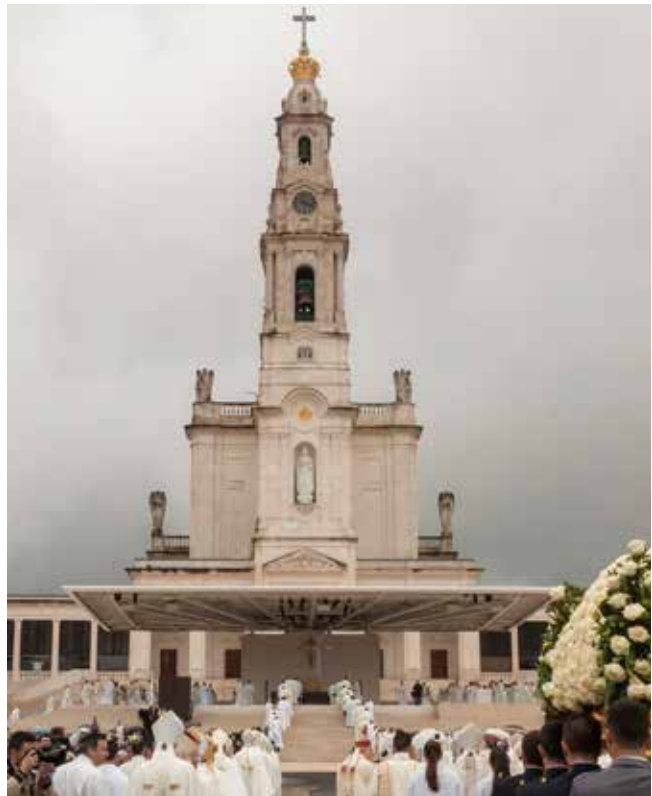
O Santuário ergue-se majestoso na Cova da Iria, local das aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos em 1917. A Capelinha das Aparições, o coração do Santuário, marca o local exato dos acontecimentos, tornando-se um ponto de profunda devoção e oração.

A grandiosidade da Basílica de Nossa Senhora do Rosário e da Basílica da Santíssima Trindade, a imensidão da Praça do Santuário, os espaços de recolhimento e reflexão, como a Capela do Santíssimo Sacramento e a Via Sacra, todos contribuem para criar uma atmosfera de paz e serenidade, convidando à contemplação e à oração.

Além da sua importância religiosa, o Santuário de Fátima é também um local de grande valor histórico e cultural. O Museu do Santuário preserva a memória dos acontecimentos e da mensagem de Fátima, enquanto as exposições temporárias e os eventos culturais enriquecem a experiência dos visitantes.

Já no exterior, mas a apenas cinco minutos a pé do Santuário, o Museu de Cera é também local de visita “obrigatória”, onde as cenas expostas ajudam a compreender porque é que Fátima acolhe de 6 milhões de pessoas por ano.

Peregrinos de todo o mundo, movidos pela fé ou pela curiosidade, encontram em Fátima um lugar de



acolhimento, esperança e inspiração. A mensagem de paz, amor e conversão, transmitida por Nossa Senhora aos pastorinhos, continua a ecoar nos corações de todos os visitantes deste santuário sagrado.

ESTAÇÕES EFÉMERAS

LEIRENA TEATRO
10 AGO 2024
PERFORMANCE

PRAIA FLUVIAL
DO AGROAL
17:00
ACESSO GRATUITO

TEATRO MUNICIPAL DE OURÉM

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA | dgARTES DIREÇÃO GERAL DAS ARTES | tcp Rede Teatros e Cineteatros Portugueses | Ourém CÂMARA MUNICIPAL

ESTAÇÕES EFÉMERAS é um projeto de criação artística em contexto de residência com a duração de duas semanas. Durante esse período, num espaço natural, atores, performers do circo e comunidade explorarão e apresentarão um espetáculo totalmente original. O projeto pretende promover o património natural, a identidade cultural local e a defesa do ambiente através das artes performativas/ teatro.

O LEIRENA TEATRO - Companhia de Teatro de Leiria será responsável pela criação artística em contexto de residência, que contará com a participação da comunidade local numa estreita articulação e colaboração com a União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos.



2024



Oceanário de Lisboa



QUE CAUSA VAIS «VESTIR» HOJE?

WHAT CAUSE WILL YOU "WEAR" TODAY?



LIMPAR O LIXO MARINHO
CLEANING UP MARINE LITTER



TRAVAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
FREEZING GLOBAL WARMING



RECUSAR A SOBREPESCA
REFUSING OVERFISHING



EXTINGUIR A PERDA DE BIODIVERSIDADE
EXTINGUISHING BIODIVERSITY LOSS



CONGELAR O AQUECIMENTO GLOBAL
STOPPING CLIMATE CHANGE



LIDERAR PELO EXEMPLO
LEADING BY EXAMPLE



LIDERANÇA AZUL, a tua praia é a tua causa!

BLUE LEADERSHIP, your beach is your cause!

Tu podes ser um líder pelo oceano! Da praia para o mundo, cada um de nós tem o potencial de influenciar e mobilizar os outros em prol da conservação da vida marinha. O Oceanário de Lisboa e o Programa Bandeira Azul acreditam que, transformando ideias em ações e causas em movimentos, podemos fazer a diferença. Pela tua praia, pelo teu mar, pelo teu futuro, de chinelos, de óculos-de-sol ou de gravata, sê um líder pelo oceano.

You can be a leader for the ocean! From the beach to the world, each one of us has the potential to influence and mobilize others for the conservation of marine life. The Oceanário de Lisboa and the Blue Flag Programme believe that, by turning ideas into actions and causes into movements, we can make a difference. For your beach, your sea, your future, in flip-flops, in sunglasses or in a tie, be an ocean leader.



Programa BLUE FLAG Programme BANDEIRA AZUL 2024

NORTE

- Caminha** Azenhas-Vilar de Mouros (fluvial), Caminha, Moledo, Vila Praia de Âncora, Forte do Cão
- Viana do Castelo** Insua, Afiã, Arda, Paços, Carreço, Norte, Cabedelo, Luziãmar, Amorosa, Amorosa, Sul Castelo de Neiva
- Esposende** Suave-Mar, Marinhas Cepães, Fão-Ofir, Apúlia
- Braga** Ponte do Bico (fluvial), Adáufe (fluvial), Merelim São Paio (fluvial)
- Vila Verde** Prado Faial (fluvial)
- Macedo de Cavaleiros** Fraga da Pegada (fluvial), Ribeira (fluvial)
- Mirandela** Praia Arquitecto Albino Mendo (fluvial)
- Fafe** Albufeira de Queimadela (fluvial)
- Póvoa de Varzim** Estela-Barranha, Barranha, Paimó, Quído, Fragosa, Lagoa, Zona Urbana Norte, Zona Urbana Sul I, Zona Urbana Sul II
- Vila do Conde** Frente Urbana Norte, Frente Urbana Sul, Árvore, Mindelo, Vila Chã, Labruge
- Matosinhos** Angeiras Norte, Angeiras Sul, Funtão, Pedras Brancas, Pedras do Corgo, Pedras da Agudela, Agudela, Quebrada, Marreco, Memória, Cabo do Mundo, Aterro, Azul -Conchinha, Boa Nova-Senhora, Fuzelhas, Beljinhos, Leça da Palmeira
- Freixo de Espada à Cinta** Congida (fluvial)
- Porto** Aquário, Homem do Leme, Gondarém, Foz
- Vila Nova de Gaia** Lavadores, Salgueiros, Canide Norte, Canide Sul, Marbelo, Madalena Norte, Madalena Sul, Valadares Norte, Valadares Sul, Dunas Mar, Francemar, Sãozinha, Senhor da Pedra, Miramar, Francelos, Mar e Sol, Aguda, Granja, São Félix da Marinha
- Espinho** Frente Azul, Seca, Espinho-Baía, Espinho-Rua 37, Silvalde, Paramos

CENTRO

- Santa Maria da Feira** Mamoa (fluvial)
- Ovar** Esmoriz, Cortegaça, Furadouro, São Pedro de Maceda
- Murtosa** Torreira, Monte Branco, Bico
- Sever do Vouga** Quinta do Barco (fluvial)
- Aveiro** São Jacinto
- Ílhavo** Barra, Costa Nova
- Vagos** Vagueira, Labrego, Areão
- Mira** Poço da Cruz, Mira
- Seia** Lapa dos Dinheiros (fluvial), Loriga (fluvial)
- Cantanhede** Tocha
- Penacova** Vimieira (fluvial), Reconquinho (fluvial)
- Tábua** Ronqueira (fluvial)
- Arganil** Cāja (fluvial), Cascalheira-Secarias (fluvial)
- Montemor-o-Velho** Esteiro de Ereira (fluvial)
- Figueira da Foz** Quaiços, Murtinheira, Cabo Mondego, Tarmargueira, Buarcos, Figueira da Foz-Relógio, Cova Gala Hospital, Cova Gala, Costa de Lavos, Leirosa, Cabedelo Sul
- Coimbra** Palheiros e Zorro (fluvial), Rebolim (fluvial)
- Góis** Peneda-Pêgo Escuro (fluvial)
- Lousã** Bogueira (fluvial)
- Penela** Louçainha (fluvial)
- Pombal** Osso da Baleia
- Leiria** Lagoa da Ervideira, Pedrogão-Centro, Pedrogão-Sul
- Marinha Grande** Praia Velha, São Pedro de Moel

TEJO

- Guarda** Valhelhas (fluvial)
- Pampilhosa da Serra** Santa Luzia (fluvial), Pessegueiro (fluvial), Praia de Pampilhosa da Serra (fluvial)
- Oleiros** Açu do Pinto (fluvial)
- Castelo Branco** Sesmo (fluvial)
- Vila de Rei** Bostelim (fluvial), Fernandães (fluvial)
- Mação** Carveiro (fluvial)
- Alcobaça** Paredes de Vitória, São Martinho do Porto
- Abrantes** Fontes (fluvial), Aldeia do Mato (fluvial)
- Nazaré** Nazaré, Fagalo
- Ourense** Agrolal (fluvial)
- Caldas da Rainha** Praia do Mar, Foz do Arelhão-Lagoa
- Óbidos** Bom Sucesso, Rei do Cortiço
- Peniche** Baleal Norte, Baleal Sul, Cova da Alfarroba, Gambôa, Medão-Supertubos, Consolação, São Bernardino
- Lourinhã** Areia Branca, Areia Branca-Foz, Areal Sul, Peralta, Porto Dinheiro
- Torres Vedras** Azul, Porto Novo, Sta. Rita Norte, Sta. Rita Sul, Navio, Pisão-Santa Cruz, Física-Santa Cruz, Centro-Santa Cruz, Sta. Helena, Formosa, Foz do Sizandro - Mar
- Avis** Clube Náutico de Avis (fluvial)
- Coruche** Praia Fluvial do Sorraia (fluvial)
- Mafra** Porto da Calada, S. Lourenço, Ribeira de Ilhas, Algodio, Baleia, Foz do Lizandro-Mar
- Cascais** Guincho Norte, Guincho Sul, Crismina, Moitas, Tamariz, Poça, S. Pedro do Estoril, Avencas, Parede, Carcavelos
- Oeiras** Torre, Santo Amaro
- Almada** S. João da Caparica, CD's, Santo António, Tarquinio-Paraíso, Dragão Vermelho, Praia Nova, Mata, Rainha, Sereia, Infante
- Sesimbra** Lagoa de Albufeira-Mar, Moinho de Baixo-Meco

LEGENDA

- Limite de administração de região hidrográfica
- Limite de concelho
- Rio
- Cidade sede de concelho
- Centro Azul
- Marinas e Portos de Recreio
- Embarcações Ecoturísticas

NOTA: A Bandeira Azul poderá não ser hasteada ou vir a ser arriada durante a época balnear numa praia, porto de recreio, marina ou embarcação se, por qualquer motivo, se verificar que não estão a ser cumpridos os critérios imperativos.

ALENTEJO

- Sesimbra** Ouro, Califórnia
- Setúbal** Figueirinha
- Alandroal** Área Recreativa e de Lazer das Azenhas D'Ei Rei (fluvial)
- Reguengos de Monsaraz** Praia Fluvial de Monsaraz (fluvial)
- Mourão** Praia Fluvial de Mourão (fluvial)
- Portel** Praia Fluvial de Alqueva (fluvial), Amieira (fluvial)
- Grândola** Tróia-Mar, Tróia-Galé, Tróia-Bico das Lulas, Atlântica, Comporta, Carvalhal, Pego, Galé-Fontainhas, Aberta Nova, Melides
- Moura** Praia do Lago (fluvial)
- Beja** Cinco Reis (fluvial)
- Santiago do Cacém** Costa de Sto. André, Fonte do Cortiço
- Sines** S. Torpes, Vieirainha-Vale Figueiros, Grande de Porto Covo, Ilha do Pessegueiro
- Mértola** Albufeira da Tapada Grande (fluvial)
- Odemira** Malhão Norte, Malhão Sul, Farol, Franquia, Furnas Mar, Furnas Rio, Almogrove Norte, Almogrove Sul, Alteirinhos, Carvalhal, Sta. Clara (fluvial)

ALGARVE

- Aljezur** Odeceixe-Mar, Amoreira-Mar, Monte Clérigo, Arrifana
- Vila do Bispo** Cordoama, Castelejo, Tonel, Mareta, Martinhal, Ingrisa, Zavial, Salema, Almádena-Cabanas Velhas, Burgau
- Lagos** Luz, Porto de Mós, Batata, Meia Praia
- Portimão** Alvor Poente, Alvor Nascente, Vau, Três Castelos, Rocha, Praia da Marina de Portimão
- Lagoa** Ferragudo, Caneiros, Carvoeiro, Vale Centeanes, Senhora da Rocha, Vale do Olivais
- Silves** Armação de Pêra, Praia Grande Poente
- Albufeira** Salgados, Galé-Oeste, Galé-Leste, Manuel Lourenço, Evaristo, Castelo, Coelho, S. Rafael, Arrifes, Peneco, Pescadores, INATEL, Alemães, Aveiros, Oura, Oura-Leste, Sta. Eulália, Maria Luísa, Olhos d'Água, Belharucos, Falséia-Açoteias, Falséia-Alfamar, Rocha Baixinha Poente, Rocha Baixinha, Rocha Baixinha Nascente
- Loulé** Vilamoura, Quarteira, Forte Nova, Almargem, Loulé Velho, Vale de Lobo, Garrão Poente, Garrão Nascente, Ancão, Quinta do Lago
- Faro** Faro-Mar, Barreta, Ilha do Faro-Mar, Culatra-Mar
- Olhão** Armona-Mar, Armona-Ria, Fuseta-Mar, Fuseta-Ria
- Tavira** Barril, Terra Estreita, Ilha de Tavira-Mar, Cabanas-Mar
- Castro Marim** Alagoa-Altura, Praia Verde, Cabeço
- Vila Real de Santo António** Manta Rota, Lota, Monte Gordo, Sto. António

AÇORES

- Graciosa-Santa Cruz da Graciosa** Barro Vermelho, Zona Balnear de Santa Cruz, Praia, Piscina do Carapacho
- Terceira-Praia da Vitória** Quatro Ribeiras, Escalarias, Prainha, Grande, Porto Martins, Biscoitos, Praia da Riviera
- Terceira-Angra do Heroísmo** Cinco Ribeiras, Negrito, Silveira, Salgueiros, Baía do Refugio, Salga
- Faial-Horta** Castelo Branco, Varadouro, Porto Pim, Almaxarife
- S. Miguel-Ribeira Grande** Areal de Sta. Bárbara, Poças da Ribeira Grande, Calhetas, Calhetas da Maia, Praia dos Moinhos
- S. Miguel-Ponta Delgada** Forno da Cal, Milícias, Pópulo, Poços de S. Vicente Ferreira, Poços Sul dos Mosteiros
- S. Miguel-Lagoa** Caloura, Baixa da Areia, Zona Balnear de Lagoa
- S. Miguel-Vila Franca do Campo** Água d'Alto, Prainha de Água d'Alto, Corpo Santo, Vinha da Areia
- S. Miguel-Povoação** Portinho do Faial da Terra, Praia do Fogo, Morro
- Sta. Maria-Vila do Porto** Anjos, Formosa, Maia, S. Lourenço

MADEIRA

- Madeira-Porto Moniz** Porto Moniz
- Madeira-Calheta** Calheta
- Madeira-Funchal** Clube Naval do Funchal, Ponta Gorda-Poças do Governador, Formosa, Lido-Complexo Balnear, Barreirinha
- Madeira-Sta. Cruz** Palmeiras, Reis Magos
- Madeira-Santana** Ribeira do Faial
- Madeira-Ribeira Brava** Ribeira Brava
- Madeira-Machico** Banda D'Além, Ribeira do Natal
- Porto Santo-Porto Santo** Fontinha, Cabeço da Ponta, Calheta, Ribeiro Salgado

ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES



ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA



MARINHAS

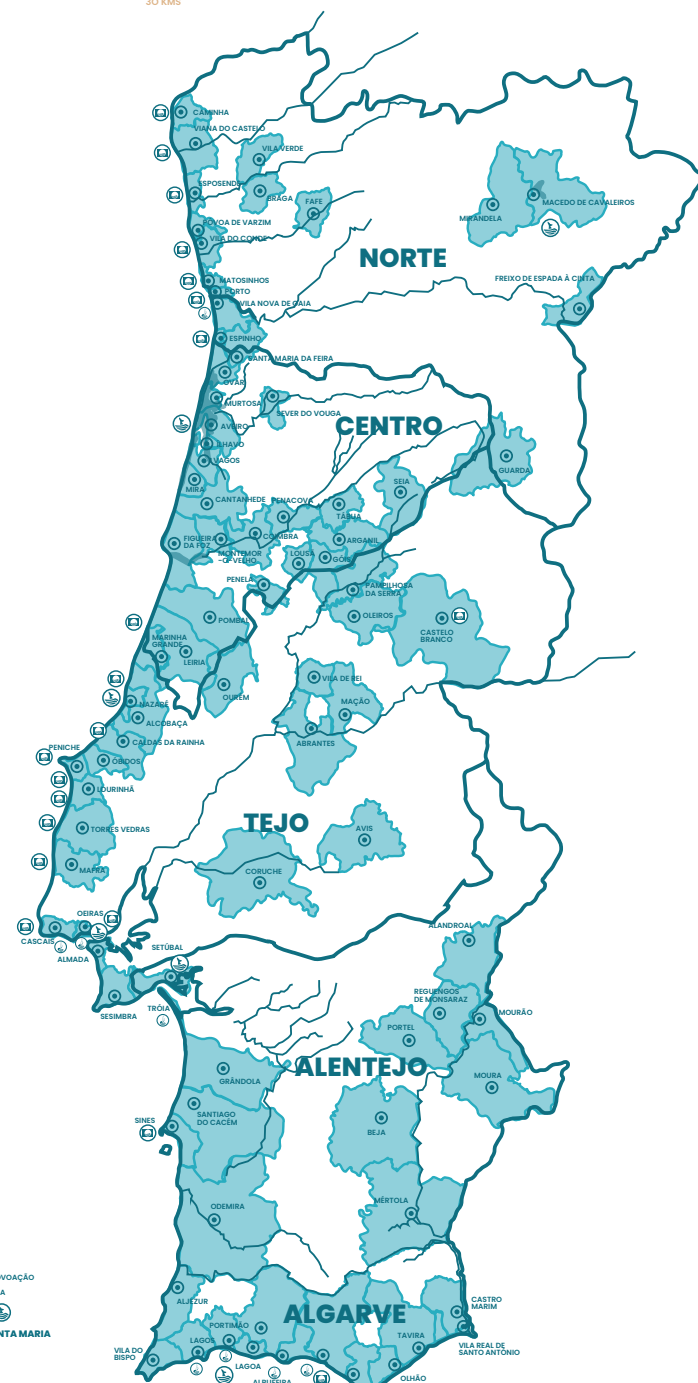
- Norte** Marina de Gaia-Vila Nova de Gaia
- Tejo** Marina de Cascais-Cascais, Porto de Recreio de Oeiras-Oeiras, Doca de Stº Amaro-Lisboa
- Alentejo** Marina de Tróia-Grândola
- Algarve** Marina de Lagos-Lagos, Marina de Portimão-Portimão, Marina de Albufeira-Albufeira, Marina de Vilamoura-Loulé
- Açores** Marina da Horta-Horta, Marina de Ponta Delgada-Ponta Delgada, Marina de Praia da Vitória-Praia da Vitória, Marina de Vila do Porto-Vila do Porto, Marina de Angra do Heroísmo-Angra do Heroísmo, Vila Franca do Campo, Núcleo de Recreio Náutico das Lajes do Pico-Lajes do Pico, Núcleo de Recreio Náutico de Velas-Velas
- Madeira** Marina do Funchal-Funchal, Porto de Recreio da Calheta-Calheta, Porto de Recreio de Machico-Machico

EMBARCAÇÕES

- Macedo de Cavaleiros** Azebeiro (Azibo Solar Boat), Vitor Oliviera (Silvestramanhecer)
- Aveiro** Gaivinha (Sterna, Aveiro Ria Tours & Birdwatching)
- Nazaré** Argus, Benuu, Roaz (Ocean Puzzle, Lda)
- Lisboa** Boto, Grampo II, Minke (Atlantic Teams and Regattas, S.A)
- Portimão** O Esperança (Vertigem Azul, Turismo de Natureza Lda)
- Portimão** Sun Cat I, Sun Boat I (Algarve Sun Boat Trips)
- Funchal** Melhor do Mar II, Natureza do Mar, Prazer do Mar, (VMT Madeira - Viagens de Catamarã), Magic Dolphin Eco (Magic Dolphin Atividades Marítimas, Lda)
- Calheta** Miranda, Dulcineia, Esmeralda (On Tales)
- Vila Franca do Campo** Terrazul, Terrazul I, Terrazul II, Terrazul III (Terrazul)

PORTUGAL CONTINENTAL

30 KMS



Oceanário de Lisboa

ABAE
ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL
DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO

ALMADA: PARAÍSO NATURAL E COSMOPOLITA



Parque da Paz

Em Almada, o património, a cultura e a gastronomia fundem-se num território emoldurado pelo estuário do Tejo e pelo Atlântico, que é há muito de muitos. Assumidamente um destino natural e sustentável, representa a simbiose entre os prazeres da praia e da natureza em estado puro, num ambiente cosmopolita, para desfrutar 365 dias por ano.

Almada, com 0,27m² de jardins e parques por mil habitantes, é uma das dez cidades mais verdes de Portugal. Ao passear pelos vários jardins e parques urbanos do concelho, pode desfrutar de momentos de lazer, tranquilidade e contemplação da natureza e da paisagem e, ainda, beneficiar das várias valências existentes para a prática desportiva ao ar livre. Sendo Almada um concelho com 24% do território ocupado por área florestal, não é de estranhar que exista muito património natural de elevado interesse ambiental para explorar, onde se regista uma biodiversidade bastante relevante. Estes espaços verdes proporcionam o prazer da vida ao ar livre, sendo fonte de saúde e bem-estar, pelo que a aposta na preservação ambiental e sustentabilidade é constante.

A FRENTE ATLÂNTICA

Na Frente Atlântica a vegetação dunar e a fauna têm um relevante interesse ecológico, com diversas espécies endémicas registadas na Reserva Botânica da Mata dos Medos, integrada na Paisagem Protegida da Arriba Fóssil

da Costa de Caparica. A própria geologia desta arriba fóssil é fator mais que evidente da capacidade de manutenção da diversidade biológica existente. Numa perspetiva de contemplação e comunhão com a natureza é imprescindível um passeio pelos passadiços da Reserva Botânica da Mata Nacional dos Medos. Ao percorrê-los é possível alcançar os miradouros sobranceiros às praias, de visita obrigatória. Graças às suas características ímpares, a arriba fóssil é também ponto de referência para os amantes de trekking, com destaque para a Grande Rota Europeia do Caminho do Atlântico – GR11-E9, e para praticantes de desportos radicais. A prática de parapente, passeios de bicicleta e cavalo e os piqueniques também são recomendados.

Recortadas pela emblemática arriba, extensas praias de areia branca estendem-se ao longo de 13 quilómetros de tons de verde, azul e dourado. As praias atraem milhares de pessoas oferecendo excelentes condições para a prática de todo o tipo de desportos aquáticos.

As praias estão historicamente associadas à pesca pela técnica da Arte Xávega, um método tradicional e sustentável que representa o património identitário da Costa da Caparica.



Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica

ALMADA É UMA DAS DEZ CIDADES MAIS VERDES DE PORTUGAL.

Falamos de uma atividade sazonal, com maior incidência entre os meses de março e outubro, que é passível de ser observada diariamente nas praias da Costa e Fonte da Telha. Esta técnica de pesca ancestral foi inscrita em 2017 no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

A excelência destas praias confere-lhes a todas a Distinção de Praia Qualidade Ouro e, este ano, a dez delas, a Distinção Bandeira Azul; as quais possuem as condições necessárias à preservação e à sustentabilidade ambiental.

Para além de ir a banhos, ou da prática desportiva, os simples passeios à beira-mar, ou o usufruto de uma boa refeição na praia ou de uma bebida ao pôr do sol, fazem destas praias um destino apetecível ao longo de todo o ano.

O VERDE DE ALMADA

Ora, se por um lado este Concelho é rico em mar, por outro, no que se refere aos espaços verdes, também não fica nada atrás. O Município oferece uma variedade de espaços verdes, parques urbanos e jardins, contribuindo para a reputação de Almada como uma das dez cidades mais arborizadas de Portugal. O Parque da Paz, conhecido como o “pulmão da cidade de Almada”, ocupa 70 hectares de vastas áreas arborizadas, prados e um lago. O Parque oferece a possibilidade de usufruir de pinhal, souto e prados, onde habitam várias espécies de aves, mamíferos e répteis. A riqueza da fauna e flora pode ser apreciada através de



Ciclovia na Costa da Caparica

percursos pedestres ou cicláveis, bem como dos amplos relvados. Aliás, a atual rede ciclável do município abrange aproximadamente 34 quilómetros e inclui dois percursos de interesse turístico, entre eles, o percurso da frente marítima, (15 km) e o percurso ciclável Cacilhas/Parque da Paz (5 km). As condições naturais da região também possibilitam a existência de três campos de golfe de qualidade excepcional, localizados na área dos Capuchos e Aroeira, conhecidos pela versatilidade dos seus greens.

O PATRIMÓNIO EDIFICADO

Todo o Concelho de Almada tem um importante património edificado, que testemunha o longo legado histórico deste território. Ao explorar um concelho tão diversificado como o de Almada, estas opções de lazer ao ar livre devem ser complementadas por muitas outras, em diferentes vertentes. A riqueza patrimonial de Almada não passa despercebida nem se restringe ao passado, muito pelo contrário, ela é parte integrante das vivências do presente. O Santuário do Cristo Rei, ex-líbris de Almada, atrai inúmeros visitantes e peregrinos, servindo como ponto de partida ideal para explorar o vasto património local que engloba monumentos, museus, igrejas e locais que remontam a um passado industrial, militar e rural de grande relevância. Na cidade de Almada, nomeadamente ao longo do eixo Cacilhas – Centro Histórico – Cristo Rei, são



Submarino Barracuda e Fragata D. Fernando II e Glória



AS PRAIAS DA COSTA DA CAPARICA SÃO, TODAS ELAS, DE QUALIDADE OURO. DEZ TÊM BANDEIRA AZUL.

pontos de visita obrigatória, entre outros, a Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, miradouros como o do Jardim do Castelo, e vestígios arqueológicos como os do Sítio Arqueológico da Quinta do Almaraz e o Sítio Arqueológico da Fábrica Romana de Salga de Peixe, e museus como o Museu Almada - Covas de Pão e o Museu de Almada – Casa da Cidade. No Largo de Cacilhas, a Fragata D. Fernando II e Glória e o Submarino Barracuda evidenciam fortemente a relação secular do Município de Almada com o rio e o mar.

Além da oferta patente no coração de Almada, existem algumas localidades pitorescas que merecem a sua atenção. No interior do Concelho de Almada, na Caparica, o Convento dos Capuchos, edificado no século XVI, merece ser visitado tendo em conta que constitui, juntamente com os seus magníficos jardins românticos e miradouros, um testemunho singular dos ideais de contemplação, serenidade e reclusão praticados pelos antigos frades franciscanos. Da mesma forma, no território da Sobreda, é mantida viva a



tradição equestre, com numerosos picadeiros e escolas de equitação. Aqui também é imperativo incluir o Jardim do Solar dos Zagallos, um espaço onde prevalece o encanto romântico. Na Trafaria e no Porto Brandão, a autenticidade das comunidades combina com a história de atividades ribeirinhas e um notável património militar.

A GASTRONOMIA

Uma visita a Almada não fica completa sem uma pausa para saborear a apetitosa e generosa oferta gastronómica do concelho, que reflete em cada prato a autenticidade tradicional, mas também a inovação cosmopolita. Da ementa de opções destacam-se os pratos de peixe fresco, marisco, cataplanas, caldeiradas, “Ameijoas à Bulhão Pato” e carvoadas. Escusado será dizer que a sua gastronomia repleta de sabores do oceano pode, e deve ser regada pelos melhores vinhos. Para terminar em beleza, a doçaria da região convida a provar os típicos Pastéis de Al-Madan, os Claudinos, os Pastéis de Santo António, entre muitas outras “pérolas” da pastelaria e confeitaria almadense.



Deixamos-lhe, assim, o convite para visitar este destino onde se respira ar puro, arte, cultura e modernidade e que, com certeza, vai surpreender.

ALMADA

www.cm-almada.pt/visitar

*“O mar é a religião
da natureza”*

Fernando Pessoa



CIM VISEU DÃO LAFÕES IMPLEMENTA SISTEMA PÚBLICO DE BICICLETAS PARTILHADAS NA REGIÃO

A Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões apresentou, recentemente, o Sistema Público de Bicicletas Partilhadas de Viseu Dão Lafões. O projeto, que está já disponível para os utilizadores, pretende promover a adoção de hábitos de vida mais saudáveis por parte da população e contribuir para uma mobilidade mais sustentável no território.

Designado por “bora!”, o sistema já está disponível nos municípios que compõem a CIM em questão e é constituído por 153 bicicletas, disponíveis em 245 docas e 39 estações localizadas em vários pontos dos municípios. A utilização é gratuita durante 60 dias, de forma que cada vez mais pessoas adiram à iniciativa.

Este projeto-piloto foi implementado, acima de tudo, com o intuito de promover a mudança ao nível da circulação nas zonas urbanas, por via do reforço da oferta de opções de mobilidade suave, ao mesmo tempo que incentiva práticas mais saudáveis, potenciadoras do bem-estar e incremento da qualidade de vida das populações.

As bicicletas “bora!” destinam-se a todos os que se deslocam nos espaços urbanos de Viseu Dão Lafões. “Afirma-se assim como uma alternativa saudável e ecológica, que possibilita que as deslocações quotidianas possam ser realizadas sem modos de transporte individual poluentes, reduzindo as emissões de CO2 e contribuindo para uma região mais amiga do cidadão e do ambiente”, refere a Comunidade Intermunicipal, em nota de imprensa.



O uso das bicicletas pode ser feito através de um cartão de utilizador ou de uma aplicação para telemóvel. Em ambas as vertentes, a primeira coisa a fazer é tornar-se usuário da rede, efetuando a inscrição nos serviços de atendimento dos municípios. Depois basta passar o cartão de utilizador na doca da estação ou usar o telemóvel, no caso de ter optado por descarregar a aplicação, para desbloquear o veículo. Cada utilização decorre por um período máximo seguido de uma hora, devendo o usuário devolver a bicicleta a um dos parques dentro deste período. Só é permitido usufruir de um total de duas horas, por dia.

O projeto surge no âmbito do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) da CIM Viseu Dão Lafões e, além das bicicletas, impulsionou a criação de novas ciclovias, bem como de vias pedonais, no perímetro urbano dos municípios da região.



A landscape photograph showing a hillside with sparse vegetation and a small house with a red roof in the distance under a blue sky with clouds.

viver

A photograph of a waterfall cascading over rocks in a lush, green forest.

visitar

A photograph of the Castellus de Mos castle illuminated at night, with the text 'PORTO DE MOS' visible on the hillside below it.

PORTO DE MOS

investir

A MEIO DA EN 2, PARAGEM OBRIGATÓRIA EM GÓIS

A Estrada Nacional 2 atravessa Portugal, de norte a sul, e é considerada a estrada com maior extensão do país, com 739 km. Góis é um dos concelhos da EN2 mais privilegiado, distinguindo-se por ter o maior número de km's de estrada, passando em três das quatro freguesias: Vila Nova do Ceira, Góis e Alvares, o marco do km 300 e alguns dos pontos turísticos mais emblemáticos do concelho, como as praias fluviais, o miradouro dos poemas na EN2 e a pedra letreira.

PRAIAS FLUVIAIS DE GÓIS

Na Capital do Ceira, a Praia Fluvial das Canaveias localiza-se no km 265, na freguesia de Vila Nova do Ceira, e é um local de tranquilidade que permite um contacto com a natureza no seu estado puro, apresentando uma extensa área relvada, dotada de excelentes infraestruturas de apoio.

Seguindo a estrada, em direção a sul, no coração do centro histórico da Vila de Góis, localiza-se a Praia Fluvial da Peneda/Pêgo Escuro, galardoada com Bandeira Azul. Enquadrada numa paisagem imponente com majestosas serras, esta praia insere-se numa área de grande beleza natural e dispõe de uma esplanada sobre o rio com vista para a ponte Joanina de Góis.

Entre os km's 300 e 302, localiza-se a Praia Fluvial de Alvares, situada nas margens da Ribeira do Sinhel, na freguesia de Alvares. Sendo um excelente local de descanso, apresenta uma extensa área relvada com uma esplanada, parque infantil, acesso para pessoas com mobilidade reduzida e uma zona de estacionamento.

MIRADOURO - EN2

O Miradouro da EN2 em Góis ("Miradouro dos Poemas N2"), situado no km 275, apresenta uma vista privilegiada sobre o nosso território, tendo contado com prestigiosa colaboração do Poeta Paulo Ilharco, autor da poesia dedicada a Góis, que embeleza este ponto turístico imperdível na estrada mais conhecida de Portugal.

PEDRA LETREIRA

No km 290, encontra-se a Pedra Letreira, um monumento de arte rupestre, composto por uma plataforma de xisto rebaixada, disposta horizontalmente, na superfície da qual foram esculpidas diversas gravuras. Neste conjunto, classificado como Imóvel de Interesse Público, desde 1997, parecem figurar, um arco e flecha, motivos reticulados, pontas de seta e alabardas e ainda figuras antropomórficas.

Datada da Idade do Bronze, a Pedra Letreira, para além de permitir uma viagem no tempo, insere-se num vasto conjunto de vestígios da arte rupestre em Portugal.



MARCO KM 300

O marco do km 300, marca o ponto médio da famosa EN2 e localiza-se no concelho de Góis, mais precisamente na freguesia de Alvares. Este marco quilométrico foi executado de forma diferente, apresentando inscrições em todas as faces.

GASTRONOMIA

Sendo a nossa região premiada em excelência na área da gastronomia, o concelho de Góis apresenta uma variada riqueza de recursos e produtos endógenos e tradicionais. Dos produtos endógenos, destaca-se o azeite, o mel e a castanha, dos quais alguns produtos constituem o doce típico de Góis – a Gamelinha, doce que integra também o receituário concelhio, assim como o cabrito à moda do Sinhel e a tibornada.

#VisitGóis através da estrada que une Portugal.



www.cm-gois.pt/visitgois



KM 300 EN2
ALVARES

PRAIAS FLUVIAIS
PRAIA FLUVIAL DA PENEDA

#VisitGóis

GASTRONOMIA
CONCELHO DE GÓIS

ALDEIAS DO XISTO
COMAREIRA



Góis
município



“A ESTRADA QUE NOS UNE”

A Estrada Nacional 2 traça uma autêntica “espinha dorsal de Portugal”, ao atravessar o país de norte a sul, serpenteando por 739 quilómetros e 35 concelhos, de Chaves a Faro. É a única estrada que percorre Portugal em toda a sua extensão longitudinal, revelando a diversidade de paisagens, culturas e tradições do país.



Comparável à icónica Route 66 dos Estados Unidos e à Ruta 40 da Argentina, a EN2 oferece uma experiência de viagem memorável. Ao longo do percurso, os viajantes são presenteados com paisagens deslumbrantes, desde as montanhas verdejantes do Norte até às planícies douradas do Alentejo e às praias ensolaradas do Algarve. A estrada atravessa cidades históricas, vilas pitorescas e aldeias charmosas, cada uma com a sua identidade muito própria.

A EN2 é mais do que uma estrada, é uma viagem no tempo. Instituída em 1945, como epílogo daquela que outrora ficou conhecida como Estrada Real. Ao longo dos anos, serviu como uma importante via de comunicação e comércio, conectando comunidades e impulsionando o desenvolvimento do país. Hoje, a EN2 é um testemunho vivo da história e da cultura de Portugal, preservando a memória de tempos passados e oferecendo uma perspetiva única sobre a evolução do interior do país.

A Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 (AMREN2) desempenha um papel fundamental na preservação e promoção da EN2. A associação reúne os 35 municípios atravessados pela estrada, trabalhando em conjunto para valorizar o património cultural e natural das regiões, impulsionar o turismo sustentável e promover o desenvolvimento económico local.

Esta rota é já bem conhecida de muitos amantes de road trips e aventuras. Seja de carro, moto ou bicicleta, a estrada oferece uma oportunidade de descobrir a beleza autêntica de Portugal, longe das rotas turísticas mais convencionais. Ao longo do caminho, os viajantes podem desfrutar da gastronomia regional, visitar monumentos históricos, participar em festivais tradicionais e interagir com as comunidades locais.

A EN2 é um convite a explorar a alma de Portugal, a descobrir a sua história, a sua cultura e a sua gente. É uma viagem que transforma, que enriquece e que deixa uma marca indelével no coração de quem a percorre.

UMA VIAGEM PELO PATRIMÓNIO DA ESTRADA NACIONAL 222

Com mais de 225 quilómetros de extensão, a Estrada Nacional 222 liga Mafamude, em Vila Nova de Gaia, a Almendra, em Vila Nova de Foz Côa. Ao longo do extenso percurso, quase todo com o Rio Douro como pano de fundo, é possível contemplar a sublime paisagem de uma das regiões mais afamadas do país.



A Estrada Nacional 222, mais conhecida como EN 222, 'abraça' Portugal de oeste a este, uma vez que liga os concelhos de Vila Nova de Gaia e Vila Nova de Foz Côa, respetivamente. É maioritariamente pela margem esquerda do Rio Douro que se desdobram os cerca de 226 quilómetros de asfalto desta que é conhecida, em Portugal e além-fronteiras, como a melhor e mais bonita estrada do mundo.

Ao longo desta viagem, que atravessa os distritos do Porto, Aveiro, Viseu, Vila Real e Guarda, é possível visitar a Ribeira portuense, o Alto Douro Vinhateiro e as Gravuras Rupestres de Foz Côa, três destinos classificados como Património Cultural da Humanidade, pela UNESCO.

Em jeito de curiosidade, importa referir que em certos troços já municipalizados, a Nacional 222 parece

'perder-se' na malha urbana, porém quando dá entrada no interior do país começa a evidenciar-se o carácter original. Ao passar pelo distrito de Aveiro, mais concretamente por Castelo de Paiva, a estrada parece desdobrar-se noutra, visto que mais recentemente surgiu uma variante para facilitar o acesso dos habitantes da região ao litoral.

Ao passar por certas zonas, a EN 222 afasta-se do rio, contornando vales dos seus afluentes, enquanto noutros aproxima-se, proporcionando vistas sobre o Douro e respetivas pontes, como a Ponte de Mosteirô, que dá acesso à margem direita, onde a Linha do Douro e outras estradas permitem também acompanhar o curso de água.

A certa altura, a Nacional 222 assemelha-se a uma rua e o Memorial à Cereja, que surge pelo caminho, faz com que seja inevitável conhecer Resende. Mais adiante, já em Lamego, apresenta-se a Região Demarcada do Vinho do Porto.

A estrada atinge o esplendor máximo ao seguir o rio Douro pela margem esquerda, frente à Régua, passando pela Barragem de Bagaúste até depois da Ponte das Bateiras, sobre o rio Torto, um afluente do Douro. A partir daqui o traçado sobe a encosta vinhateira até Vila Nova de Foz Côa, onde atravessa o Parque Arqueológico do Vale do Côa, Património da Humanidade, e termina perto de Almendra, no entroncamento com a Estrada Nacional 332.



RESENDE: UMA TERRA COM MUITO POR DESCOBRIR!

Resende, porta de entrada no Douro Vinhateiro, classificado Património Mundial da UNESCO, tem uma beleza paisagística única. O relevo montanhoso confere a esta região um carácter único, marcado pelo percurso do rio e pela encosta da Serra de Montemuro, sendo que as estradas e caminhos resgatam a memória de alguns dos mais belos recantos de Portugal.

O concelho é atravessado pela Estrada Nacional 222, considerada uma das estradas mais bonitas do mundo e a mais romântica de Portugal, sendo mais um motivo de visita para turistas nacionais e estrangeiros. De referir que existem dois marcos simbólicos que assinalam o km 97 (Calda de Aregos) e o Km 104 (Vila de Resende) desta rota, onde pode captar mais umas fotografias para recordação deste concelho.

Para desfrutar da natureza em pleno, o concelho dispõe de percursos pedestres: a Grande Rota de Montemuro, que atravessa a Serra de Montemuro e inclui três pequenas rotas a explorar: Vale do Cabrum Superior; Encostas da Terra Fértil e Lagoa de D. João.

Para os amantes do BTT, Resende integra o Centro Cyclin'Portugal de Montemuro, com uma rede de trilhos que percorrem a referida serra, que integra a lista nacional de sítios da Rede Natura 2000. Banhado pelo rio Douro, o concelho dispõe de diversos espaços onde pode viver momentos de puro lazer e relaxamento. O Parque Fluvial de Porto de Rei tem cais de acostagem para embarque turístico, uma piscina e parque de merendas. Aqui pode aventurar-se e praticar desportos náuticos no rio Douro. O Cais do Bernardo, em Barrô, é uma infraestrutura de acesso ao plano de água para atividades recreativas e



de lazer, com parque de merendas e uma paisagem única, marcada pela união do rio com os socacos da Região Demarcada do Douro.

Caldas de Aregos, com um cais moderno e atrativo que permite a acostagem de embarcações de turismo e de recreio, tem piscina, esplanadas e todas as condições para a prática de desportos náuticos. É aqui que se situam as Termas de Caldas de Aregos, atualmente em obras de reabilitação e requalificação, com o objetivo de dar nova vida a Caldas de Aregos, transformando-a na Estância Termal do Douro.

Resende é, ainda, rico em património cultural, destacando-se o Mosteiro de Santa Maria de Cárquere, a Igreja de S. Martinho de Mouros, a Igreja de Santa Maria de Barrô e a Ponte da Panchorra, que integram a Rota do Românico e merecem uma visita. A sua gastronomia é uma referência no país, com destaque para o anho assado, as cavacas de Resende e as suas doces cerejas, que são um dos ex-libris da região.

Descubra Resende, desfrute de toda a sua riqueza natural, cultural e gastronómica, e fique a conhecer os mais belos recantos repletos de histórias para contar.

www.cm-resende.pt

TURISMO CENTRO DE PORTUGAL DIZ “PRESENTE” AO NOS ALIVE

De 11 a 13 de julho, a Turismo Centro de Portugal marcou presença no festival de verão NOS Alive, com surpresas para quem visitasse o stand em questão. Ao longo dos três dias, a associação sorteou diversos vouchers, estadias e inúmeros brindes.



A Turismo Centro de Portugal recebeu, durante os três dias do NOS Alive, no espaço promocional que lhe foi destinado, milhares de festivaleiros do evento. Todos os visitantes foram convidados a participar num passatempo em que eram sorteadas estadias, experiências e outros brindes promocionais. Ao mesmo tempo, promotores da instituição percorriam também o recinto do festival, convidando o público a visitar o stand e a participar no passatempo.

Na totalidade, de 11 a 13 de julho, foram sorteadas 22 estadias para duas pessoas, com pequeno-almoço incluído, em hotéis de quatro e cinco estrelas, numa

parceria com unidades hoteleiras da região. Foram também entregues mais de 80 vouchers de experiências e centenas de brindes. Para além disto, disponibilizaram ainda massagens no interior do espaço.

“A presença da Turismo Centro de Portugal no NOS Alive foi, mais uma vez, uma oportunidade ímpar para divulgar a nossa região a um público vasto e diversificado. Estamos muito satisfeitos com o sucesso desta ação promocional, que reforça a nossa estratégia de promoção nos principais festivais de música de verão”, refere Raul Almeida, presidente da Turismo Centro de Portugal.

SERPA: VIVER UM TERRITÓRIO DE ESCALA HUMANA

©Arquivo Município de Serpa

Visitar o concelho de Serpa, território de fronteira no sul profundo de Portugal é ter uma experiência inesquecível com uma oportunidade ímpar de conhecer um património imenso e pessoas incríveis! A hospitalidade e o saber receber característicos, a gastronomia, o património, a cultura e a tranquilidade andam de braços dados, num concelho com identidade própria, tão bem revelada nos pontos e altos da polifonia.

Visitar Serpa é conhecer a história de um povo resistente, que sempre soube fazer da liberdade e da solidariedade a sua mais forte expressão. História que está presente em cada canto e recanto destas terras, mas em que as suas gentes sabem bem que o passado é a ponte para este presente de agora e para as futuras gerações.

Cultura, sustentabilidade e comunidade são, no concelho de Serpa, as principais apostas. A beleza e diversidade da paisagem, o rico património, a boa gastronomia e as produções locais, as tradições e a forte identidade de quem aqui vive, a par de uma excelente oferta de iniciativas ao longo do ano, de espaços de fruição cultural, de equipamentos de lazer, permitem experiências únicas a quem visita o concelho. Visitar Serpa é, também, poder deambular sem pressas pela cidade, vilas e aldeias, percorrer as suas ruas, conhecer a serra e o montado, o rio Guadiana ou as ermidas e igrejas; e, igualmente, descansar numa esplanada, usufruir dos espaços verdes ou da Piscina (em tempo de verão) e partilhar os modos de vida tão daqui. Para

quem quer mais atividade, há múltiplas propostas, dos percursos pedestres e caminhadas na natureza, que aliam a prática física à história e ao património do concelho, aos passeios de bicicleta, BTT, visitar o Pulo do Lobo e o Parque Natural do Vale do Guadiana (que é também o território do lince ibérico) ou fazer observação de aves, entre muitas outras possibilidades.



©Rui Cambraia



E é imprescindível a visita aos museus, ir às compras no comércio local, aproveitar ao máximo os dias e as noites que, se for esse o caso, podem prolongar ainda mais os dias. Conhecer o que aqui se come e se fabrica, do famoso queijo Serpa DOP (com passagem pelo Centro Interpretativo do Queijo Serpa, no Mercado Municipal) aos queijinhos de cabra, aos vinhos, sem esquecer o azeite, os enchidos, o pão, o mel ou a doçaria, cujo emblema são as célebres queijadas de Serpa. Os restaurantes do concelho, para além de outros pratos para todos os gostos, idades e vontades, apresentam pratos tradicionais, feitos com os ingredientes locais e da época, cozinhados com mãos de mestre e com o orgulho de quem sabe fazer o melhor: borrego, espargos silvestres, gaspachos e lavadas, pratos de caça, migas e, ainda, sugestões como nomes tão apelativos como como mascárrias, subranfusas, aljaramolho ou sopas de Santa Teresinha, este últimos parte integrante de um roteiro próprio com o nome SerpApetece, em que o município promove a gastronomia como património cultural.

Dos inúmeros locais de interesse, na cidade de Serpa destacam-se o Castelo de Serpa, o Museu Arqueológico, o Museu do Relógio (privado,) as Muralhas, a Torre do Relógio e o Aqueduto e a Nora, ex-libris monumental de Serpa.

E, em todo o concelho, há a marca indelével da principal manifestação cultural identitária: o cante. Neste ano em que se assinalam os 10 anos da inscrição

do Cante Alentejano na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade da Unesco, importa salientar que o Cante já era do mundo antes disso, tanto quantos os alentejanos que, ao logo dos anos, saíram daqui para esse mundo fora. Porque o Cante representa a profunda ligação ao território de todos quantos aqui nasceram, cresceram, ou viveram, corporizando um sentido de comunidade extensível não apenas ao Alentejo, mas a todos os locais onde há comunidades alentejanas. O cante faz-se em grupo, é social e emotivo, tal como o viu José Gomes Ferreira ao escrever “nunca vi um alentejano cantar sozinho”.

Por tal, numa visita a Serpa é imprescindível visitar o Museu do Cante, que se localiza em pleno Centro Histórico da Cidade, que tem como missão contribuir para a salvaguarda do Cante Alentejano. Este Museu Municipal é constituído pelo Centro Interpretativo do Cante Alentejano, que integra uma exposição permanente dedicada ao canto coral tradicional do Alentejo, em que se pode viajar pela história desta prática poético-musical, conhecer os seus aspetos mais importantes, ouvir e cantar as modas; a Galeria de Exposições Temporárias, com salas para exposições dedicadas ao Cante Alentejano e a outras temáticas que com ele se cruzam; o Centro de Documentação Manuel Dias Nunes, com uma pequena biblioteca e uma discoteca especializada, assim como um espaço de consulta e de apoio à investigação; um Auditório, onde é possível ouvirem-se grupos corais, ao vivo, ou assistir a outros eventos relacionados com o Cante Alentejano. Para além destes espaços tem ainda uma loja para venda de produtos ligados ao Cante Alentejano, tais como CD, livros e lembranças.



AS SINGULARIDADES DE BARRANCOS

Barrancos é um município raiano, localizado no distrito de Beja, onde parece que o tempo desacelera e a simbiose com a natureza ganha mais vida. As tradições, os usos e os costumes típicos, aliados ao singular dialeto barranquenho, fazem desta terra genuína um território a ser visitado.



Na vila raiana de Barrancos existe uma forte ligação cultural a Espanha, por conta da localização junto à fronteira, que faz com que a povoação mais próxima seja a localidade espanhola de Ensinasola, a sensivelmente oito quilómetros, enquanto Santo Aleixo da Restauração, a localidade portuguesa mais propínqua fica a aproximadamente 20 quilómetros. Graças a isto, há aqui um dialeto próprio, denominado “Barranquenho”. Esta mistura de português arcaico com castelhano falado num sotaque andaluz começou a escutar-se ainda antes do século XV, quando os espanhóis emigravam para Barrancos.

As festas da região estabeleceram-se, ao longo dos anos, como um ponto de encontro e momento de convívio para reviver amigos e familiares. A **“Fêra de Barrancos”**, que se realiza de **28 a 31 de agosto**, Festa em Honra da Padroeira Nossa Senhora da Conceição, apresenta sempre uma série de iniciativas que, ano

após ano, dignificam as ancestrais tradições, entre o religioso e o profano. Uns meses antes, em abril, a ExpoBarrancos convida a desfrutar da “Capital do Presunto”.

O Castelo de Noudar, imponente e vigilante no “alto do morro”, destaca-se pela arquitetura militar, medieval e moderna e faz-se rodear de trilhos de imensurável beleza, ricos em património natural. Construído em 1307, no reinado de D. Dinis, este monumento a visitar numa ida a Barrancos, foi importante para a defesa da fronteira com Castela, durante o século XIV.

Nesta terra de rica gastronomia e diversidade cultural, onde o Cante Alentejano é presença obrigatória, a cultura portuguesa intercala-se com a espanhola e ‘o melhor dos dois mundos’ traz a singularidade da vila ao de cima.

Visite-nos e... Descubra Barrancos!



Portugal em Imagens

*Fronteira Alentejo
(Portugal) / Estremadura (Espanha)*





VILA REAL PROMOVE COMPETIÇÃO DE JOGOS POPULARES

Durante os dias 14 e 15 de setembro, o município de Vila Real vai promover a primeira edição das Bilíadas. Neste fim de semana, as 20 freguesias/uniões de freguesias do concelho irão disputar uma competição entre si, que será composta por dez Jogos Populares: Torneio da Sueca, Fito, Sapo, Corrida dos Sacos, Corrida das Andas, Corrida dos Cântaros, Corrida dos Aros, Vara, Bilha e Tração à Corda. A equipa que somar mais pontos na classificação geral será a vencedora das primeiras Bilíadas.

As inscrições, que são gratuitas e estão limitadas a 20 equipas, uma por cada freguesia/união de freguesias, deverão ser realizadas através de formulário próprio disponível em cada Junta, até dia 23 de agosto. Qualquer pessoa com idade igual ou superior a 14 anos pode participar, desde que represente a freguesia de residência.

MUNICÍPIO DE CHAVES LEVA A CABO MAIS UMA EDIÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Com o intuito de continuar a reforçar a participação da comunidade local, o município de Chaves está a implementar e a dinamizar a 10ª edição do seu Orçamento Participativo. Este processo de contributo ativo terá início com a fase de apresentação de propostas, que decorre entre 22 de julho e 20 de setembro.

Dentro das componentes número um, “Requalificação Urbanística e Construção/Requalificação de Equipamentos Públicos”, e número dois, “Promoção e Dinamização de Projetos de âmbito Cultural e Desportivo”, todos os cidadãos recenseados no município podem enviar as suas propostas para as duas tipologias de projetos através do site do oficial (op.chaves.pt), por e-mail (envio do formulário para o correio eletrónico op@chaves.pt) ou por carta dirigida à equipa coordenadora.

A autarquia dispõe, para este instrumento de cidadania participativa, de um orçamento total de 280 mil euros, dos quais 250 mil estão destinados à componente número um e 30 mil à componente número dois.

Este ano, o voto em papel será substituído pelo voto presencial com recurso à plataforma eletrónica. “Esta evolução constitui mais um passo para a promoção da transparência de todo o processo: o uso exclusivo de ferramentas digitais que controlam todo o processo de votação, independentemente do canal usado para votar”, sublinha o município, em nota de imprensa.



CARTÃO VIVERGAIA VAI APOIAR CIDADÃOS A PARTIR DOS 65 ANOS NOS PASSES DE TRANSPORTE

O Cartão Municipal ViverGaia, que já existe desde 2021, vai passar a abranger todos os cidadãos com 65 ou mais anos, residentes em Vila Nova de Gaia. Com o objetivo de atrair um maior número de população desta faixa etária para frequentar os transportes públicos, a medida “ViverGaia+65” consiste na comparticipação do passe, em que o munícipe pagará cinco euros mensalmente e a Câmara Municipal assumirá o restante valor de 17,50€. Inicialmente, cabe ao cidadão pagar os seis euros do cartão. A validação nos meses seguintes dependerá da utilização, ou seja, se não existir qualquer validação no mês anterior, não haverá direito à utilização no posterior. A iniciativa entrará em vigor a 1 de janeiro de 2025, sendo uma medida a incluir no próximo Plano de Atividades e Orçamento.

“Com esta nova medida, pretendemos ‘devolver’ o transporte público a cidadãos com maior dificuldade de se deslocarem dentro e fora da cidade e promover o encontro e as sociabilidades nesta faixa etária”, refere Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.



INTERVENÇÃO DO PROJETO BEEFOOD NO LUSO ESTÁ CONCLUÍDA

As ações de intervenção do projeto BeeFood, no Luso, concelho da Mealhada, estão terminadas. O grande objetivo desta iniciativa, em específico neste local, era transformar mais de um hectare dominado por plantas exóticas invasoras em campos de alimentação não só para abelhas, mas para todas as espécies polinizadoras, recuperando espaços nos territórios para semear flora de caráter autóctone e melífero, promovendo a biodiversidade e protegendo o ecossistema.

Na Mealhada, o campo de alimento para polinizadores foi construído numa encosta da Serra do Bussaco, junto ao Parque de Campismo do Luso. Após a limpeza e erradicação de invasoras, como as acácias, foram plantadas espécies melíferas, como os medronheiros, os carvalhos e a sementeira de flores perenes, sendo preservadas as espécies autóctones que se encontram no local, nomeadamente os sobreiros e pilriteiros.

“Este projeto é muito positivo e permite o apoio à produção de mel e dos nossos apicultores, mas ao mesmo tempo combate a vespa velutina e também preserva a biodiversidade e defesa da floresta autóctone”, explica Ricardo Santos, vereador da Câmara Municipal da Mealhada.



A ATUAL REALIDADE DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS AGRÍCOLAS

De norte a sul do país, são diversas as escolas profissionais agrícolas a apostar na formação íntegra dos jovens que optam por esta via de ensino. Apesar da maneira como é vista a atividade agrícola ter vindo a mudar de forma significativa nas últimas décadas e agora ser conotada com um prestígio que durante anos não teve, é perceptível que o preconceito e a falta de reconhecimento social do setor primário ainda existem.



As escolas profissionais, no geral, definem-se como instituições de ensino secundário especializado que pretendem formar profissionais intermédios, com habilitação equivalente ao 12º ano de escolaridade e com aptidão profissional de nível três. Nas escolas profissionais agrícolas existe uma vasta oferta de formação nos setores da agricultura, agroindústrias e floresta. Mais recentemente, esta oferta de formação estendeu-se às atividades do mundo rural, como é o caso do turismo, do artesanato, da cinegética e da construção civil convencional, com o objetivo de preparar cada vez mais novos técnicos para operarem na área.

Se agora a atividade agrícola é encarada com mais prestígio, muito se deve à mudança de mentalidade

que tem vindo a ser levada a cabo, ao longo dos últimos anos, acima de tudo, pelas instituições que ministram os cursos. Apesar de o preconceito e a falta de reconhecimento social do setor primário ainda persistirem, a maior dificuldade das escolas prende-se com a falta de recursos financeiros. Porém, a incorreta orientação vocacional dos alunos, que muitas vezes existe apenas no papel, a extensa oferta de cursos profissionais, a escassez de recursos humanos e, em alguns casos, a inexistência de mais área para expandir as atividades ligadas à agricultura são outros problemas a comprometer o desenvolvimento do setor.

Apesar dos entraves, nem assim as escolas profissionais agrícolas 'atiram a toalha ao chão' e com toda a dedicação, empenho e profissionalismo desdobram-se em protocolos e parcerias que possibilitam, em muitos casos, taxas de empregabilidade a rondar os 100%. São jovens que, depois de terminarem a formação, estão aptos a ingressar no mercado de trabalho, já que lhes foi possível estar em contacto com a realidade, ao longo do período de aprendizagem. A confiança na qualidade da formação dos estudantes reflete-se na procura das empresas. Ainda assim, nem só para o mercado de trabalho vão os alunos. Há quem escolha prosseguir os estudos no ensino superior, levando na bagagem os conhecimentos adquiridos ao longo do tempo em que frequentaram o ensino profissional.



ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA QUINTA DA LAGEOSA

Transforma a tua paixão
na tua profissão!

CURSOS CEF

Equivalência 9º ano

SAPADOR FLORESTAL

TRATADOR E DESBASTADOR
DE EQUINOS

CURSOS PROFISSIONAIS

Equivalência 12º ano

TÉCNICO DE PRODUÇÃO
AGROPECUÁRIA

TÉCNICO DE GESTÃO EQUINA



PRÉ-INSCRIÇÕES



PORCO BÍSARO A MATÉRIA-PRIMA DOS ENCHIDOS E PRESUNTOS DE VINHAIS



O Porco Bísaro é um testemunho vivo da ancestralidade da criação de porcos nesta região. Esta raça descende dos porcos criados pelos povos celtas, trazidos para a Península Ibérica no século IX a.C.

As suas características morfológicas inconfundíveis parecem lembrar que, na sua genética, resistem ainda traços de javali. Mas, se a sua corpulência e perna alta insistem em fazer lembrar o seu primitivo antepassado, o seu temperamento dócil contraria essa pretensão. Tal como as suas grandes orelhas pendentes e o caminhar desajeitado, que lhe acrescentam um charme e encantamento únicos. Reconhecível igualmente pela sua pelagem, geralmente malhada, mas também branca ou preta, o porco bísaro é uma raça autóctone, adaptada à região norte e que, desde sempre, esteve intimamente ligada aos modos tradicionais de subsistência das populações. Era considerado a melhor dispensa em qualquer casa de lavoura. As condições naturais da região, as culturas agrícolas, a alimentação do porco e a sua genética, a transmissão familiar de uma sabedoria ancestral e o profundo enraizamento das populações, que souberam manter as tradições, resultaram em imemoráveis anos de acumulação de conhecimento e refinamento de receitas, assim como em modos de transformação e conservação da carne. Estes elementos refletem-se em enchidos e presuntos que apresentam características únicas e que constituem o Fumeiro de Vinhais. Atualmente estão qualificados pela U.E., com Indicação Geográfica Protegida (IGP) Vinhais, seis enchidos e o presunto. Porém, no que respeita a produtos qualificados, em que a matéria-prima é o Porco Bísaro, Melgaço, no Alto Minho, tem, qualificados com IGP, dois enchidos e o presunto e, Mirandela, a sua conhecida Alheira. Também a carne, seja de engorda ou de leitão de assar, é qualificada

com Denominação de Origem Protegida (DOP), designando-se “Carne de Bísaro Transmontano”. O leitão de raça bísara é hoje o produto mais procurado desta fileira e apresenta características ímpares para a sua assadura, tendo ganho um número crescente de consumidores, apreciadores desta iguaria.

A valorização dos chamados “produtos tradicionais” e endógenos, enquanto elementos a considerar em estratégias de desenvolvimento rural, regional e até nacional, é hoje uma temática muito atual. Estamos num tempo de alterações substanciais no perfil da procura de bens alimentares, em que as preocupações ambientais e de bem-estar animal são hoje um importante fator de decisão na escolha dos consumidores. Também as novas tendências gastronómicas, impulsionadas pelos chefs da nova geração, assumem preocupações com a utilização de produtos ligados ao território e aliados a sistemas de produção sustentáveis.

Existem assim segmentos ou nichos de mercado que podem ser muito interessantes para este tipo de produtos, sendo os seus modos de produção perfeitamente compatíveis com a estratégia europeia “do prado ao prato” e com o Novo Pacto Ecológico Europeu.

Pedro Fernandes
Secretário Técnico do
Livro Genealógico da Raça Bísara
Coordenador Técnico da ANCSUB

www.porcobisaro.net



OFERTA FORMATIVA 2024/2025



Escola Profissional
de Desenvolvimento Rural
de Alter Do Chão



www.epdrac.pt

Cursos Profissionais (proposta)

- Técnico de Gestão Equina
- Técnico de Produção Agropecuária
- Acompanhante de Turismo Equestre
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural
- Assistente de Arqueólogo (NOVO)

Cursos Educação e Formação (CEF):

- Tipo 3 - Operador Agrícola e Operador de sistemas de tratamento de águas
- Tipo 2 - Tratador e desbastador de equinos e Sapador Florestal.



Subsídios

- Alojamento • Transporte • Refeição



Co-financiado por:



BARCELOS INAUGURA TRÊS NOVAS EXPOSIÇÕES EM QUATRO ESPAÇOS MUNICIPAIS

Durante o mês de julho, Barcelos inaugurou três novas exposições, em quatro espaços do município. O Museu de Olaria, a Torre Medieval, o Posto de Turismo e o Espaço Cultura da cidade são os locais onde, ao longo dos próximos dias, será possível contemplar as obras de arte.



“O Galo de Barcelos - um produto de tradição, no caminho da inovação”, “Um só caminho, múltiplos olhares” e “Lavar o Barro - Da Memória Individual à História Coletiva” são as três exposições inauguradas mais recentemente em Barcelos.

Até 22 de setembro, a coletiva sob o tema “O Galo de Barcelos - um produto de tradição, no caminho da inovação” vai estar patente na Torre Medieval e no Posto de Turismo. A figura maior do Figurado de Barcelos – o Galo – transformou-se numa peça de autor, aparecendo em novos estilos e formas, uma vez que cada artesão tem o seu ponto de vista e uma expressão própria para este ícone, seja produzido no usual barro, na madeira ou em metais e derivados. O Galo recupera formas, reinventa colorações, mistura pinturas e reflete outros símbolos da identidade nacional, como o fado, os lenços de namorados do Minho, entre outros, ao passo que assume as cores, as tendências, os gostos da sociedade atual e transforma-se num símbolo que ultrapassa a respetiva origem identitária.

A “Um só caminho, múltiplos olhares”, do pintor barcelense António Miranda, encontra-se na Galeria de Exposições Temporárias do Espaço Cultura, até 23

de agosto. De acordo com Arturo Diaz, a paisagem figurativa é a matriz da arte do autor desta obra. “Nela começou o seu percurso e a ela se mantém fiel, explorando outras possibilidades e virtualidades percetivas. Neste sentido, Miranda é esse experimentador que tem evoluído no seu percurso artístico rumo a outras figuras de um paisagismo que toca às margens do abstrato e do surreal”.

A exposição “Lavar o Barro - Da Memória Individual à História Coletiva”, da jovem artesã Lisa Barbosa, vai estar patente na Sala da Capela do Museu de Olaria, até 29 de setembro. Segundo a autora, que cresceu em Barcelos, num contacto direto com o barro, “nesta exposição, quebra-se a parede que separa o público do doméstico, confrontando os dois até que se diluem. Lavar o Barro é uma tentativa irónica, pesada e sensível de representações que ressaltam os comportamentos humanos e seus instintos mais brutos. Uma fábula que cria contacto profundo com as nossas sensações individuais, que estão inevitavelmente conectadas com os nossos antecedentes. Um pouco de mim, de vocês e de nós”.





O evento

DA SUA EMPRESA MERECE O MELHOR CENÁRIO!
FAÇA-O NO VIDAMAR ALGARVE!

O nosso resort é o melhor local para os mais diversos tipos de eventos de negócios.

É o palco perfeito para qualquer forma de reunião, apresentação institucional, lançamento de produto ou outro evento que esteja a planear. Basta munir-nos dos detalhes que deseja, e iremos certificar-nos que o resultado final ultrapassa as suas mais altas expectativas. Vamos mais além, para que seja um sucesso incomparável!

Essa é a nossa garantia pessoal.



algarve.vidamarresorts.com

  @vidamaralgarve

CMA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

ALMADA

UM DESTINO PARA
VIVER, SENTIR
E DESFRUTAR
TODO O ANO